



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

53ª edição / Maio de 2025

CONFERÊNCIAS PELO BRASIL

SÃO PAULO: Nos dias 25 e 26 de abril aconteceu a etapa estadual da 4^a Conferência Nacional da Economia Solidária, com a temática “Economia Popular e Solidária como Política Pública: Construindo Territórios Democráticos por Meio do Trabalho Associativo e da Cooperação”, realizada na Escola Nacional Paulo Freire, na capital paulista.

Participaram delegações constituídas pelas 16 conferências locais, envolvendo 50 municípios do estado (com 1.086 pessoas) que elegeram 247 delegados. Uma delegação de 76 titulares foi eleita para representar São Paulo na etapa nacional que ocorrerá em Brasília no mês de agosto, coordenada pela Secretaria Nacional de Economia Solidária (Senaes), subordinada ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).



Foto IFSP

Com informações do site do IFSP em

<https://www.ifsp.edu.br/ultimas-noticias-jif2022/17-ultimas-noticias/5038-ifsp-participa-da-etapa-estadual-da-4-conferencia-nacional-da-economia-popular-e-solidaria>

AGENDA DE MAIO DA 4^a CONAES

Confira os estados que ainda irão realizar suas etapas estaduais neste primeiro semestre do ano:

Ceará	19 a 20 de maio
Piauí	15 e 16 de maio
Distrito Federal	15 a 17 de maio
Pará	22 e 23 de maio
Rondônia	22 e 23 de maio
Maranhão	28 e 29 de maio
Mato Grosso do Sul	28 e 29 de maio
Amapá	30 e 31 de maio

RUMO À 4^a CONAES: SENAES DESTACA PROTAGONISMO DAS MULHERES E O FEMINISMO NA TRANSVERSALIDADE DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Na 2ª Conferência Temática Livre de Mulheres na Economia Solidária, realizada de forma remota dia 30 de abril, a coordenadora geral de Parcerias e Fomento do Departamento de Parcerias e Fomento da Senaes, Lidiane Freire, celebrou a presença de diversas mulheres que contribuíram para a formação de centenas de coletivos femininos e feministas da Economia Solidária.

Freire ressaltou a importância das conferências no processo de mobilização e fortalecimento da EcoSol, destacando as conferências livres e temáticas, que abordam as especificidades de diferentes segmentos da sociedade, e destacou a realização das conferências de Etnodesenvolvimento, Cultura, e agora das Mulheres.

Ela considera a participação ativa das mulheres nos empreendimentos, à frente de espaços na gestão pública, como vitória dos processos de debates e auto-organização. A coordenadora geral enxerga a conferência como uma oportunidade para integrar as agendas de promoção da autonomia econômica e bem viver das mulheres na Política Nacional da Economia Popular e Solidária.



Lidiane defendeu a formação baseada na Educação Popular como fundamental e citou o Programa Paul Singer como uma ação da Senaes/MTE que incorporou a participação mínima de 50% de mulheres na composição dos e das agentes territoriais, bem como outras dimensões de inclusão como LDBTQi+, e povos tradicionais com vivências práticas nas agendas da economia solidária, educação popular e movimentos sociais.

Lidiane Freire acredita que a conferência de mulheres subsidiará a composição de diretrizes, na defesa da transversalidade da Economia Feminista na política nacional, a ser debatida na 4^a CONAES. Ela convocou todas a usar o espaço para mobilização, diálogo e defesa da Democracia.



Foto reprodução

NOVA VERSÃO TORNA CADSOL MAIS FÁCIL DE PREENCHER

Já está no ar a nova versão do sistema de preenchimento do CADSOL – Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários. O sistema foi modificado para tornar mais fácil o preenchimento por parte dos empreendimentos, além de agregar novas informações, que serão úteis para um diagnóstico da economia solidária no Brasil. Entre as melhorias que irão facilitar o cadastro, estão mudanças nas instruções, na redação e na forma de preenchimento de algumas questões, tornando o processo de cadastramento mais simples. Também foi eliminada a obrigatoriedade de algumas questões e foram eliminadas tarefas repetitivas.

Também foram incluídas questões sobre a escolaridade dos integrantes, o faturamento dos empreendimentos e o acesso a políticas públicas, enquanto foram excluídas questões referentes à motivação de criação do empreendimento e ao preenchimento do número de MEI no caso de coletivos informais. Você pode conferir, ao final, a lista com todas as mudanças implementadas.

A versão 4.0 do Sistema CADSOL entrou no ar em 02/05/2025, após solicitação da Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, que faz a manutenção do sistema. A Senaes continuará buscando formas de tornar o preenchimento do CADSOL mais fácil. Já há diálogos abertos para facilitar o preenchimento pelo celular, o acesso para regiões com internet precária e a integração com cadastros estaduais e municipais já existentes.

Mais informações sobre o CADSOL e acesso ao sistema, você encontra em:

<https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/economia-solidaria/cadastro-nacional-de-empreendimentos-economicos-solidarios-cadsol>



BRASIL NORDESTE: 1º FESTIVAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA ACONTECE EM SALVADOR

Salvador recebe entre os dias 07 e 11 de maio o Brasil Nordeste – 1º Festival de Economia Popular e Solidária, evento que reúne feira de produtos da economia solidária, shows com artistas consagrados como Chico César, Otto e Del Feliz, além de oficinas, painéis e outras atividades. O evento acontece no Centro de Convenções de Salvador (Boca do Rio), com abertura oficial às 16h do dia 07, quando ocorre a mesa temática ‘A economia popular solidária e o desenvolvimento do Nordeste’, com a presença de autoridades. A participação está sujeita à lotação dos espaços.

São esperadas as presenças de governadores do Nordeste e ministros (as) de Estado para a discussão de temas relacionados a economia solidária e sustentabilidade. O festival será, ainda, palco para a construção da versão preliminar do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica. A programação completa com painéis, oficinas, atividades culturais e shows musicais podem ser acessadas no site <https://www.ecosolnordeste.com.br/home-opcao>.

Feira – A feira de economia solidária contará com aproximadamente 500 expositores dos nove estados do Nordeste. Serão comercializados alimentos diversos (chocolates, compotas, licores, etc.), peças artesanais decorativas e do vestuário, cosméticos, entre outros produtos. A feira funcionará diariamente.

O secretário da Setre, Augusto Vasconcelos, avalia que o Festival será um marco ao reunir os nove estados da região. “O evento irá fortalecer a Política Nacional de Economia Solidária, recentemente sancionada pelo presidente Lula.

Estamos convictos da relevância do festival para apoiar os empreendimentos sustentáveis e a ideia de crescimento econômico baseado no compartilhamento de riqueza, saberes e no fortalecimento dos elementos locais. Faremos um grande encontro, com desdobramentos futuros, solidificando essa importante política pública”, disse.

Transformação Ecológica - O festival será, também, palco para a construção da versão preliminar do Plano Brasil Nordeste de Transformação Ecológica, elaborado por representantes do Consórcio Nordeste, cujo documento será entregue ao ministro Fernando Haddad, durante a COP-30, novembro, em Belém (PA). A construção do plano seguirá com uma agenda de debates até a consolidação do documento final.

A realização do festival é do Consórcio Nordeste em parceria com o Governo da Bahia por meio das secretarias do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre) e Desenvolvimento Econômico (SDE).

Com informações do site da Setre em <https://www.ba.gov.br/trabalho/noticias/2025-05/5923/brasil-nordeste-1o-festival-de-economia-popular-e-solidaria-acontece-em>



SENAES PARTICIPA DE SEMINÁRIO DE FINANCIAMENTO DA INOVAÇÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR

Nos dias 29 e 30 de abril, em Salvador-BA, o diretor de Projetos da Senaes, Sérgio Godoy, participou do Seminário sobre Financiamento da Inovação na agricultura familiar reuniu especialistas, agricultores, representantes de comunidades tradicionais e formuladores de políticas públicas para debater caminhos para fortalecer este setor importante da economia nacional. A proposta da agenda foi organizada pela Finep e pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), sugerida pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência, o Conselhão.

O seminário destacou os problemas do modelo agrícola dominante, caracterizado pela concentração da pesquisa em poucas culturas, dependência excessiva de monoculturas, vulnerabilidade a eventos climáticos extremos e uso intensivo de agrotóxicos. Em contraste, os sistemas produtivos da agricultura familiar apresentam maior sustentabilidade e diversidade, sendo naturalmente agrobiodiversos, com elevados estoques de biomassa e carbono, baixa demanda de insumos externos e geração de renda mais equitativa.

Um aspecto central das discussões foi a necessidade de inclusão efetiva dos agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais nas políticas de ciência, tecnologia e inovação e a participação efetiva desses povos na construção de políticas públicas, respeitando sua autonomia na definição de necessidades tecnológicas.



Foto Finepinova

Economia Solidária

O seminário abordou a importância da economia solidária para o fortalecimento da agricultura familiar, destacando a recente implementação da Lei nº 15.068, que estabelece a Política Nacional de Economia Solidária e cria o Sistema Nacional de Economia Solidária. Foram discutidos programas de formação para empreendimentos rurais e urbanos, o Sistema Nacional de Finanças Solidárias e a criação de centros públicos de economia solidária como pontos de comercialização.

Um consenso importante foi o reconhecimento de que as inovações mais potentes emergem de baixo para cima, valorizando a criatividade e as soluções locais. Nesse sentido, foi enfatizada a necessidade de reconhecer formalmente cooperativas e associações como proponentes de projetos e os territórios como espaços legítimos de pesquisa e desenvolvimento.

Os eixos norteadores dos critérios orientadores para o financiamento da inovação na agricultura familiar incluem garantir a participação efetiva e o protagonismo dos agricultores nas políticas de ciência, tecnologia e inovação; priorizar a sustentabilidade socioambiental; valorizar o conhecimento tradicional; promover a inclusão social e econômica; adaptar tecnologias às mudanças climáticas; considerar a multifuncionalidade da agricultura; respeitar a territorialidade e regionalização; apoiar a transição agroecológica; promover a cooperação nacional e internacional; e desenvolver tecnologias apropriadas e de baixo custo que possam ser facilmente reproduzidas pelas comunidades.

O seminário concluiu que um novo paradigma de inovação para a agricultura familiar deve mudar a concepção de "público-alvo" para "público protagonista", reconhecendo os agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais como agentes centrais de transformação e desenvolvimento nos territórios rurais brasileiros.

A agricultura familiar representa 77% dos estabelecimentos rurais do Brasil, ocupa 23% da área agrícola e emprega 67% da mão de obra no campo. O setor tem sido, historicamente, marginalizado nas políticas de desenvolvimento tecnológico, apesar de sua importância estratégica para a segurança alimentar e sustentabilidade ambiental do país.

Com informações do site da Finep em

<http://www.finep.gov.br/noticias/todas-noticias/6954-finep-divulga-documento-com-os-criterios-orientadores-para-o-financiamento-de-iniciativas-de-c-t-i-em-agricultura-familiar#:~:text=O%20semin%C3%A1rio%20concluiu%20que%20um,e%20desenvolvimento%20nos%20territ%C3%B3rios%20rurais>



Foto Finepinova

HOMENAGEM A JORGE NASCIMENTO

A Senaes presta homenagem e solidariedade aos familiares e amigos de Jorjão, Jorge Nascimento, militante histórico da Economia Solidária, petroleiro da CUT e do Movimento Negro em Canoas-RS. Jorjão será lembrado pela sua dedicação ao “chão de fábrica”, sempre voltado à organização de base. Um militante em defesa da Economia Popular e Solidária e da luta antirracista. Atualmente estava 100% dedicado ao reconhecimento e à autonomia dos territórios quilombolas e ao seu doutorado.

Jorjão fez parte da equipe da Senaes em Brasília nas gestões de Paul Singer. Deixará saudades pelo seu exemplo e legado lutas pela construção de um mundo aos moldes da EcosSol.

Jorjão PRESENTE!

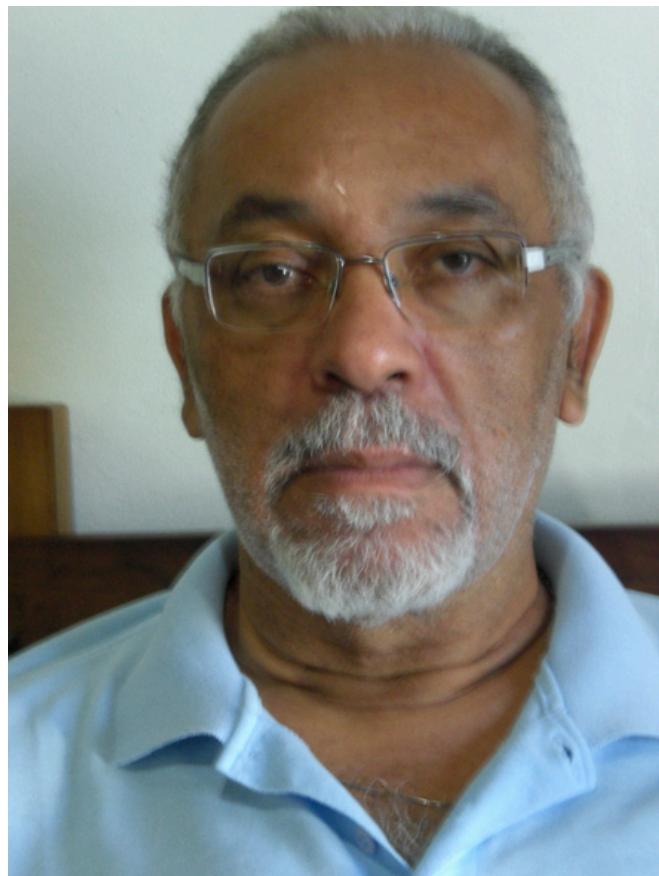


Foto reprodução de redes sociais

LIVE ESPECIAL DA SENAES EM NOVO HORÁRIO

ANOTE NA AGENDA: dia **22 de maio, às 10h**, a Senaes realiza a Live Mensal da secretaria sobre a regulamentação da Lei Paul Singer de Economia Solidária.

A atividade terá a participação de especialistas na área de regulamentação de leis, e será uma oportunidade importante para tirar dúvidas sobre a Lei 15.068/24.

Envie para o e-mail

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br suas dúvidas e questões sobre o tema. Participe deste momento com a equipe da Senaes.

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Com o intuito de aperfeiçoar nossa lista de transmissão e envio do Boletim por mensagem eletrônica, gostaríamos de saber sua experiência em receber nossas notícias.

Para tanto, precisamos que você envie mensagem contando se tem ou já teve dificuldades em receber o Boletim, seja por telefone ou e-mail. Na mesma mensagem você pode nos enviar dúvidas, críticas e sugestões para melhorar nosso informe semanal.

Mande sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para

comunicação.senaes@trabalho.gov.br que ficaremos felizes em responder.

Obrigada 😊

Expediente: Informativo elaborado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833